

Ministério da Saúde

GT DE VIGILÂNCIA E ASSISTÊNCIA À SAÚDE DE POPULAÇÕES EXPOSTAS A SOLO CONTAMINADO

Agosto de 2008

INSTITUIÇÃO DO GT

Portaria 1.172 de 11 de junho de 2008

OBJETIVO

Elaboração de proposta de formalização da atuação na vigilância e assistência à saúde de populações expostas a solo contaminado no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS

INTEGRANTES

Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS): CGVAM, DASIS (CGDANT), DEVEP (CGLAB), DIGES

Secretaria de Atenção à Saúde (SAS): DAB, DAE, COSAT

Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa (SEGEP)

Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SEGTS)

Secretaria Executiva (SE): SPO, CONJUR

Conselho Nacional de Secretários da Saúde (CONASS)

Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (CONASEMS)

Rede de Justiça Ambiental: GT sobre Químicos

Ministério da Saúde

GT DE VIGILÂNCIA E ASSISTÊNCIA À SAÚDE DE POPULAÇÕES EXPOSTAS A SOLO CONTAMINADO

VIGISOLO MODELO DE ATUAÇÃO

Agosto de 2008

HISTÓRICO

Amparo legal

- IN nº 01/2005 (SVS)
- Lei 10.683/2003 (Presidência da República)
- Decretos 4.726/2003; 5.678/2006

Levantamento de informações sobre áreas contaminadas

- 2003 – levantamento quantitativo de áreas com solo possivelmente contaminado no Brasil (SES, SMS, PNSB/IBGE); instrumento de levantamento de informações para qualificação dos dados
- 2004 – contatos com SES, SMS e OEMAs: piloto de aplicação do instrumento nas 27 UFs
- 2005... – Revisão da ficha de campo; elaboração dos documentos estruturantes, do 1º módulo do SISOLO; indicador do VIGISOLO na PPI-VS (2006), PAP-VS (2007) e PAVS (2008); produção do sistema/cadastramento de áreas

COMPOSIÇÃO

- Alysso Lemos
- Clesivânia Rodrigues
- Daniela Buosi
- Deurides Cruz
- Herling Alonzo
- Joaquim Júnior
- Priscila Bueno

OBJETO

SAÚDE DA POPULAÇÃO no que se relaciona à exposição aos fatores ambientais de risco decorrentes da **CONTAMINAÇÃO QUÍMICA** do SOLO.



A LÓGICA DO VIGISOLO

Educação/Comunicação de Risco em Saúde

Programa de agentes comunitários
 Atenção Básica
 Atenção especializada
 Saúde do trabalhador
 Vigilância epidemiológica
 Vig. em saúde ambiental
 Laboratórios de saúde pública

Identificação

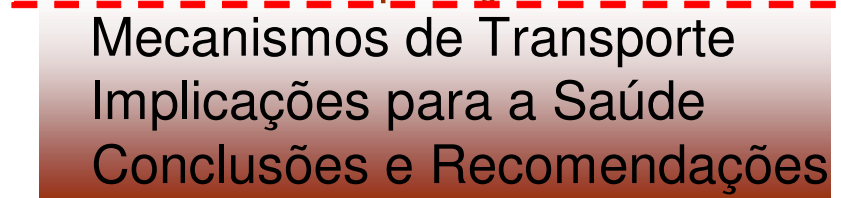
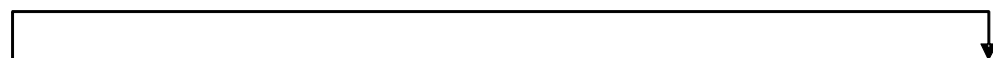
Priorização

Avaliação
de Riscos

Protocolo

Informação do Local
 Preocupações da Comunidade
 Contaminantes de Interesse
 Rotas de Exposição
 Mecanismos de Transporte
 Implicações para a Saúde
 Conclusões e Recomendações

SISSOLO



Ministério da Saúde

GT DE VIGILÂNCIA E ASSISTÊNCIA À SAÚDE DE POPULAÇÕES EXPOSTAS A SOLO CONTAMINADO

IDENTIFICAÇÃO DE ÁREAS COM POPULAÇÕES EXPOSTAS A ÁREAS COM SOLO CONTAMINADO

Agosto de 2008

FICHA DE CAMPO

- Objetivo – levantamento de informações
- Caracterização preliminar – saúde e ambiente

ESTRUTURA

- Identificação do local
- População potencialmente exposta
- Rotas de exposição da população aos contaminantes ambientais
- Fontes de dados e estudos sobre a contaminação

VALIDAÇÃO

- Piloto todos os estados do País/2004

SISSOLO

- Registro das informações sobre populações expostas a áreas contaminadas
- Módulo I – cadastramento dos dados levantados por meio da ficha de campo; pesquisas e relatórios

The screenshot shows the SISSOLO web application interface. At the top, there is a yellow header with the Brazilian flag and the text 'Ministério da Saúde'. Below this is a dark red header with the SVS logo and 'Secretaria de Vigilância em Saúde' on the left, and a white cross icon followed by 'DATASUS' on the right. A white navigation bar below the header contains the text 'SISSOLO - Sistema de Informação de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Solo Contaminado' and four circular icons: a left arrow, a question mark, a document, and a trash can. Below the navigation bar is a 'MENU PRINCIPAL' section with a right-pointing arrow. The main content area features a large graphic of the word 'SISSOLO' above a stylized red and white circular logo. To the right of the logo is a vertical list of menu items: 'Ficha de Campo', 'Pesquisa', 'Relatórios', and 'Tabelas Básicas', all in blue text.

Necessidade de informações para ações de saúde



Levantamento e validação de informações de áreas com populações expostas ou potencialmente expostas a solo contaminado.

TRABALHO DE CAMPO

Articulação e visita a todos os estados para iniciar o processo de identificação e levantamento informações.

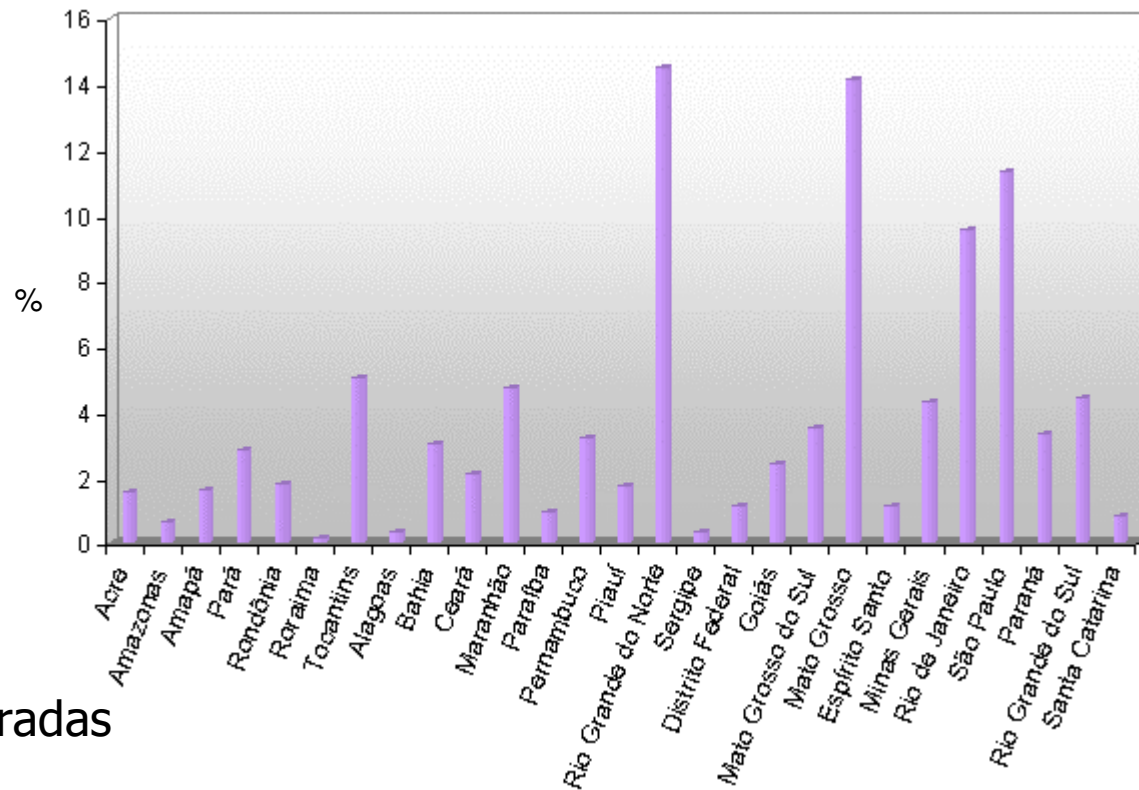
Estimular o trabalho conjunto e capacitar técnicos de saúde e ambiente

Validar as informações sobre áreas

Complementar informações existentes

Estimular a identificação contínua de áreas

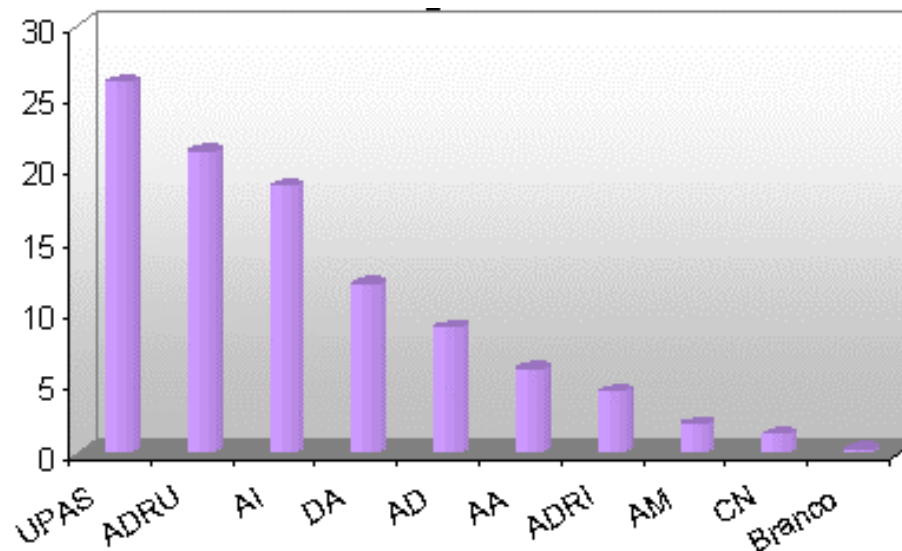
SITUAÇÃO ATUAL



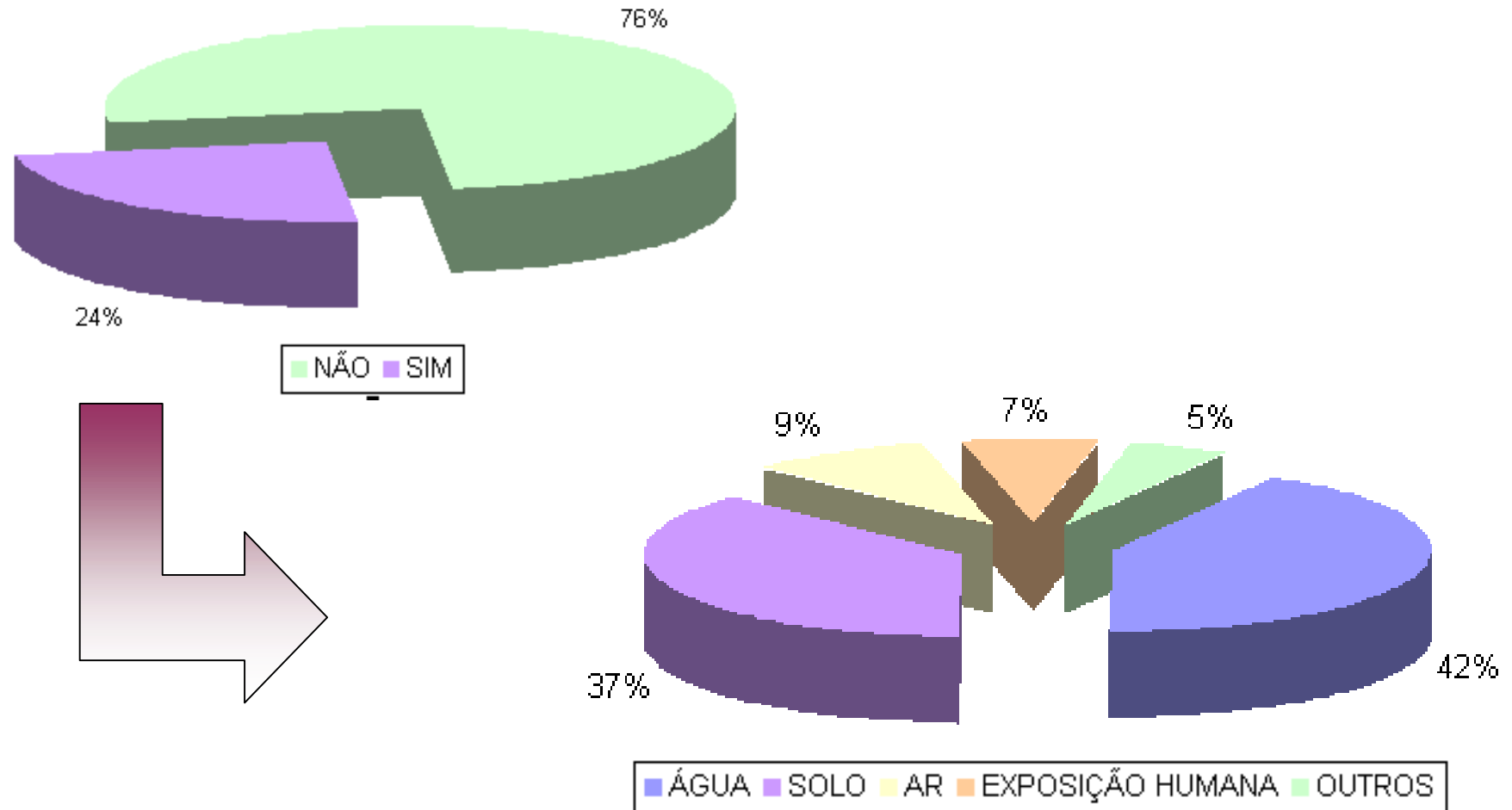
- ⇒ Mais de 1600 áreas cadastradas
- ⇒ Alimentação efetuada por técnicos das SES e SMS
- ⇒ Levantamento de informações ambientais e de saúde
- ⇒ Subsídios para as ações de saúde
- ⇒ Articulação Institucional: SES e SMS, OEMAs, Universidades, ONGs, Conselhos Municipais de Saúde e Meio Ambiente

CLASSIFICAÇÃO DAS ÁREAS QUANTO À ORIGEM DA CONTAMINAÇÃO

- Área Agrícola (AA)
- Área Desativada (AD)
- Área de Disposição de Resíduos Industriais (ADRI)
- Área de Disposição Final de Resíduos Urbanos (ADRU)
- Área de Mineração (AM)
- Área Industrial (AI)
- Contaminação Natural (CN)
- Depósito de Agrotóxico (DA)
- Unidades de Postos de Abastecimento e Serviços (UPAS)
- Área Contaminada por Acidente com Produtos Perigosos (ACAPP)



EXISTÊNCIA DE ESTUDOS/DADOS COMPROBATÓRIOS

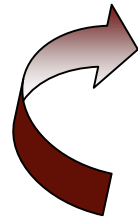


Ministério da Saúde

**GT DE VIGILÂNCIA E ASSISTÊNCIA
À SAÚDE DE POPULAÇÕES
EXPOSTAS A SOLO CONTAMINADO**

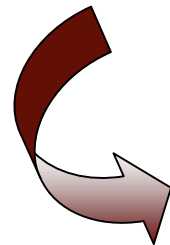
**PRIORIZAÇÃO DE ÁREAS COM
POPULAÇÕES EXPOSTAS A
ÁREAS COM SOLO
CONTAMINADO**

Agosto de 2008



PRIORIZAÇÃO

Quantitativo das Áreas Identificadas
Racionalização de Recursos



Exposição humana;
Questões de Saúde Pública
Existência de informações
Contaminação ambiental;
Mobilização Social

GUIA DE AVALIAÇÃO

PARÂMETROS	Consolidação		PONTUAÇÃO ADQUIRIDA
	1. Categorização da Área		0
	2. Caracterização da População		0
	3. Avaliação Toxicológica		0
	4. Medidas de Contenção e Controle		0
	5. Acessibilidade da População ao Local		0
TOTAL GERAL		0	
NÍVEL DE PRIORIDADE			
Nível de Prioridade			Pontos
PRIORIDADE 1			90-100
PRIORIDADE 2			60-89
PRIORIDADE 3			35-59
PRIORIDADE 4			20-34
PRIORIDADE 5			0-20

SUBPARÂMETROS

1 – CATEGORIAÇÃO DA ÁREA

População no entorno
Dados de exposição
Caracterização ambiental

2 – CATEGORIAÇÃO DA POPULAÇÃO

População estimada potencialmente exposta
Instalação de alta vulnerabilidade
Nível sócio econômico

3 – AVALIAÇÃO TOXICOLÓGICA

Toxicidade
Persistência ambiental das substâncias

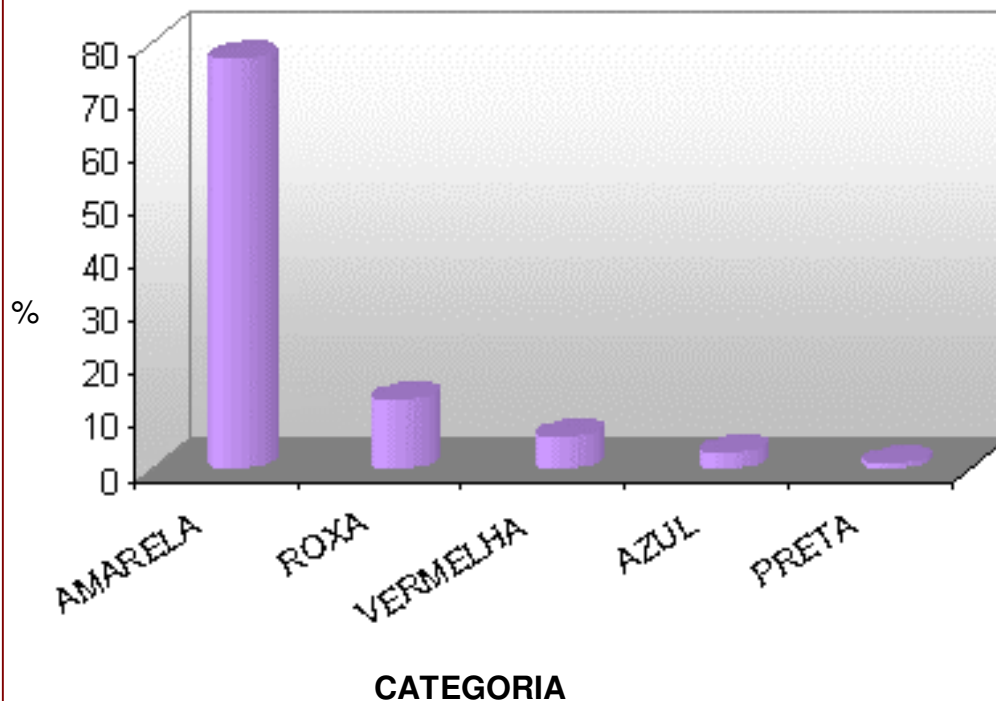
4 – MEDIDAS DE CONTENÇÃO E CONTROLE

5 – ACESSIBILIDADE DA POPULAÇÃO

Recursos humanos e financeiros/estruturação da VSA local

Articulação intersetorial – ações integradas

Conflito de atribuições?



- Levantamento/qualificação das informações

Olhar do setor saúde

- Capacitação de técnicos

O que se quer?

A quem solicitar?

Avaliação de dados existentes

OBRIGADA!!!

Vacinação virou programa família



BRASIL LIVRE DA RUBÉOLA
Campanha Nacional de Vacinação

- Homens e mulheres, entre 20 e 39 anos, devem se vacinar.
- Nos estados de MA, MG, MT, RJ e RN a faixa etária é de 12 a 39 anos.
- A meta é vacinar 70 milhões de pessoas.

9 de agosto a 12 de setembro
PROCURE UM POSTO DE VACINAÇÃO E LEVE O CARTÃO DE VACINAÇÃO E O DOCUMENTO DE IDENTIDADE.

Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde **SUS** 20 ANOS Sistema Único de Saúde Ministério da Saúde **BRASIL** UM PAÍS DE TODOS GOVERNO FEDERAL

